



## Classes gramaticais e principais aplicações #2

**Substantivos** = nomeiam

Na maioria dos casos, o SUBSTANTIVO tem um ARTIGO antes.

Exemplo: Todos os alunos foram aprovados no Enem.

**Adjetivos** = caracterizam / especificam

Exemplo: Os alunos se mostraram competentes e habilidosos na prova do Enem.

**Preposição** = conectivo = termo de ligação = possuem sentido na frase.

Exemplos: Estão estudando muito para passar. (**finalidade**)

Foram à prova muito bem preparados. (**destino**)

**Conjunções** = conectivos = termos de ligação = + importante da prova.

Exemplos: Sabia tudo, portanto foi aprovado. (**conclusão**)

Acredita muito em si mesmo, mas ainda não estava preparado.  
(**oposição**)

### **CUIDADO!**

Sempre relacione as palavras com o texto (contexto em que estão inseridas).

Observe a relação dos termos na oração.

## TREINANDO PARA O ENEM

### 1. (Enem 2007)



Há diferentes formas para realizar o humor nas charges. No caso acima, o que o provoca é:

- a) A falta de conhecimento presente na pergunta do leitor de jornal.
- b) A constante troca de ministros da área do esporte.
- c) A quebra de expectativa ao se referir à “meia dúzia”.
- d) A relação que o leitor do jornal faz com os diferentes tipos de numerais à situação política.
- e) O conhecimento do leitor do jornal sobre os diferentes tipos de numerais.

### 2. (Enem 2002)



O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois:

- a) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- b) contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- c) gera inadequação na concordância com o verbo.
- d) gera ambiguidade na leitura do texto.
- e) apresenta dupla marcação de sujeito.

**3. (Enem 2008)** Aumento do efeito estufa ameaça plantas, diz estudo. O aumento de dióxido de carbono na atmosfera, resultante do uso de combustíveis fósseis e das queimadas, pode ter consequências calamitosas para o clima mundial, mas também pode afetar diretamente o crescimento das plantas. Cientistas da Universidade de Basel, na Suíça, mostraram que, embora o dióxido de carbono seja essencial para o crescimento dos vegetais, quantidades excessivas desse gás prejudicam a saúde das plantas e têm efeitos incalculáveis na agricultura de vários países.

O Estado de São Paulo, 20 set. 1992, p.32.

O texto acima possui elementos coesivos que promovem sua manutenção temática. A partir dessa perspectiva, conclui-se que

- a) a palavra "mas", na linha 3, contradiz a afirmação inicial do texto: linhas 1 e 2.
- b) a palavra "embora", na linha 5, introduz uma explicação que não encontra complemento no restante do texto.
- c) as expressões: "consequências calamitosas", na linha 3, e "efeitos incalculáveis", na linha 6, reforçam a ideia que perpassa o texto sobre o perigo do efeito estufa.
- d) o uso da palavra "cientistas", na linha 4, é desnecessário para dar credibilidade ao texto, uma vez que se fala em "estudo" no título do texto.
- e) a palavra "gás", na linha 6, refere-se a "combustíveis fósseis" e "queimadas", nas linhas 2, reforçando a ideia de catástrofe.

#### **4. (Enem 2012)**

**Labaredas nas trevas** - Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: "Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane, Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe."

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi "um fenômeno hoje esquecido" e me pediram um artigo.

FONSECA, R. Romance negro e outras histórias. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de

- a) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- b) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- c) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- d) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- e) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.

#### 5. (Enem 2012) O sedutor médio

Vamos juntar  
Nossas rendas e  
expectativas de vida  
querida,  
o que me dizes?  
Ter 2, 3 filhos  
e ser meio felizes?

VERISSÍMO, L. F. Poesia numa hora dessas?! Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

No poema O sedutor médio, é possível reconhecer a presença de posições críticas

- a) nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os cônjuges poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.
- b) na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.
- c) no verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” é sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos cônjuges se sentiria realizado.
- d) no dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.
- e) no título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas.

### Gabarito

1D	2B	3C	4B	5B
----	----	----	----	----

## **Bibliografia**

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione. São Paulo, SP. 2003.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001